

GERAL

Cadastro. A Prefeitura de Fortaleza, por meio da Secretaria Executiva Regional (SER) 12, iniciou, na terça-feira (19), o cadastro dos vendedores ambulantes que desejam trabalhar durante as Festas de Prê-Carnaval realizadas no Centro e na Praia de Iracema. O cadastro segue aberto até a próxima quinta-feira (21), das 8h às 16h30, na sede da Regional 12. Serão oferecidas 141 vagas direcionadas para seis polos no



Pinacoteca do Ceará faz aula aberta ao público sobre a ditadura militar

Com entrada gratuita e acessibilidade em libras, o local vai realizar o evento em comemoração ao primeiro aniversário da instituição. O evento ocorre na próxima sexta-feira (22), a partir das 18 horas

O papel político da arte brasileira na resistência à ditadura militar. É a partir desse mote que a Pinacoteca do Ceará – museu que integra a Rede de Equipamentos e Espaços Culturais da Secretaria da Cultura do Ceará (Secult), gerido em parceria com o Instituto Mirante – realiza a aula aberta “60 anos de golpe militar: experiências da arte ontem e hoje no Brasil”, com o professor, pesquisador e curador Diego Matos. O evento ocorre na sexta-feira (22), às 18h, com entrada gratuita e acessibilidade em Libras.

A aula, que integra a programação especial do primeiro aniversário da Pinacoteca do Ceará, propõe um passeio por marcos artísticos da contemporaneidade que representaram – e representam – inovação na linguagem. Além disso, destaca as resistências às políticas de exceção, assim como iniciativas para momentos de crise e impasse presentes desde o início da abertura à democracia, em 1985. O objetivo é dialogar sobre caminhos para questões que permanecem, como: de que modo a arte brasileira foi permeada pelos traumas de uma ditadura com mais de duas décadas? Quais imagens daquele período não devem ser esquecidas? Como a arte pode requalificar o debate político? A instauração da ditadura civil-militar brasileira completa 60 anos em 2024. O período durou 21 anos (1964-1985) e deixou marcas na história. Apesar do processo de abertura e redemocratização, além da consolidação de



FOTO DIVULGAÇÃO

A aula vai abordar as produções artísticas nos momentos de maior resistência de meados dos anos 1960 em diante

uma constituição em 1988, o Brasil, segundo o professor, ainda sofre as consequências daquele estado de exceção. De acordo com Diego Matos, a aula vai abordar as produções artísticas nos momentos de maior resistência de meados dos anos 1960 em diante, mas também das iniciativas das gerações mais recentes. Algo que dá possibilidade de novas inscrições político-poéticas na nossa história, além de consolidar

uma prática política e artística que olha para a memória e constrói proposições de vigor afirmativo e não excluyente. Diego Matos é pesquisador, professor e curador. Formado em arquitetura e urbanismo pela Universidade Federal do Ceará (UFC), é doutor (2010 – 2014) e mestre (2006 – 2009) pela FAU-USP; sob orientação de Agnaldo Farias. Foi curador-chefe do Museu Brasileiro da Escultura e Ecologia (MuBE), em

2022/2023. Em sua gestão realizou duas grandes antologias: Frans Krajcberg: por uma arquitetura da natureza e Liuba – Corpo Indomável, esta última premiada como melhor exposição nacional pela APCA (2022). Ainda em 2022, foi autor e editor convidado da revista francesa Cahiers D’Art, sendo co-responsável pela edição comemorativa do 46o ano, publicação em homenagem ao artista brasileiro Cildo Meireles.

Em 2021, junto ao Márcio Seligmann-Silva, concebeu a exposição permanente do Centro Universitário Maria Antonia – USP, Memória Antonia: por uma memória ativa dos direitos humanos. Organizou com Guilherme Wisnik o livro Cildo: estudos, espaços, tempo (Ubu Editora, 2017), finalista do prêmio Jabuti (2018). Com Julia Rebouças, foi curador da exposição Entrevendo:

uma mostra histórica e antológica de Cildo Meireles (Sesc Pompeia, 2019/2020) – maior exposição já realizada do artista. Foi também co-fundador da Rama Plataforma (2020 – 2023), espaço independente dedicado a organizar a fomentar atividades de ensino e difusão da produção cultural em ambiente virtual e presencial.

MAIS CONTEÚDO ACESSAR www.estadoonline.br

Mutirão de combate ao mosquito Aedes Aegypti será realizado no José Walter

FOTO PREFEITURA DE FORTALEZA

A Prefeitura de Fortaleza realiza, por meio da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), nesta quarta-feira (20), das 8h às 12h, um mutirão de combate ao mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya no José Walter, na Regional de Saúde V. A iniciativa ocorre para intensificar as ações de controle e incentivar a população a adotar medidas que evitem a proliferação do Aedes aegypti. A ação terá concentração no Caça José Walter. Cerca de 30 mil fortalezenses serão beneficiados com o mutirão, que percorrerá aproximadamente 13 mil residências, a partir do trabalho de 420 agentes comunitários de enfermagem (ACE), com a eliminação manual dos focos e aplicação de larvicida biológico nos armazenamentos d’água e aeração sistemática.

“O Aedes aegypti é um mosquito que vive muito próximo das pessoas. Para combater a doença, você tem que eliminar, de fato, todos os criadouros domiciliares”, ressalta o coordenador de vigilância em saúde, Nélio Moraes. A melhor forma de combater o mosquito é a prevenção. Alguns cuidados devem ser adotados e reforçados nas casas. Vedação de tonéis, caixas d’água e demais recipientes que possam acumular água ao relento. Trocar água dos bebedouros dos animais, desobstruir as calhas, guardar o lixo em sacos plásticos bem fechados ou algumas das medidas a serem realizadas pela população. De acordo com o Boletim Epidemiológico mais recente (confira aqui), em 2023, foram notificados 15.500 casos suspeitos de doenças, sendo 13.515 de arbo-



güe, 1.784 de chikungunya e 201 de zika. Os registros, até o momento, apontam para um menor número de casos notificados, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Dos números citados, apenas 36,4% (4.916 para dengue), 17,5% (313

para chikungunya) e 0% foram confirmados respectivamente para cada doença, caracterizando um cenário de baixas confirmações dessas doenças na Capital. A Operação Inverno, ação realizada pela SMS, teve início em novembro deste ano

e antecede o período da quadra chuvosa com o objetivo de intensificar a prevenção e o controle das doenças transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti. Envolve 1.200 profissionais da Vigilância Ambiental de Fortaleza, que irão realizar, até fevereiro de

2024, atividades domiciliares em 46 bairros de Fortaleza, contemplando um raio de 5.789 quarteirões. Na Operação Inverno 2022/2023, os agentes de enfermagem realizaram a visita domiciliar com tratamento focal em 695.102 residências, eliminando 8.600 focos de mosquitos. Também foram recolhidas 590 toneladas de pneus e realizadas 159 fiscalizações em barracagens, sucatas e canteiros de obras. Além disso, 15.410 ações de educação em saúde foram desenvolvidas. As ações contam com a parceria das secretarias municipais de Educação (SME), de Conservação e Serviços Públicos (SCSP), de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma), com a Agência de Fiscalização de Fortaleza (Agefis) e entidades não governamentais.

Prefeitura Municipal de São Paulo - Rua de São João, 100 - Centro - São Paulo, SP - CEP: 01033-000 - Fone: (11) 3364-1234 - Site: www.saopaulo.sp.gov.br

Prefeitura Municipal de Fortaleza - Rua da Praia, 100 - Centro - Fortaleza, CE - CEP: 60012-000 - Fone: (85) 3101-1234 - Site: www.fortaleza.ce.gov.br

Prefeitura Municipal de Curitiba - Rua da Liberdade, 100 - Centro - Curitiba, PR - CEP: 81210-000 - Fone: (41) 3364-1234 - Site: www.curitiba.pr.gov.br